

## 2030: a década de transição da mobilidade

Pedro Barbosa<sup>1</sup>

Após o Acordo de Paris, o Reino Unido estipulou o ano de 2040 para cessar a circulação de veículos a combustão, porém essa data vem sendo antecipada para 2030 (CESAR, 2020c). Esse movimento desencadeou diversas declarações e comprometimentos por parte de grandes montadoras de veículos e de países de grande influência internacional.

O Japão já está discutindo a proibição da venda de carros a gasolina para a década de 2030, uma etapa que faz parte da série de medidas que visa atingir a meta do governo de zero emissões de gases de efeito estufa até 2050 e, de acordo com a matéria publicada pela agência Reuters, o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do país deve anunciar as novas diretrizes após uma reunião com as partes interessadas da indústria automotiva no dia 10 de dezembro deste ano. O encontro discutirá tópicos específicos, como a suspensão da venda de novos veículos a gasolina e a criação de uma estrutura para popularizar os veículos híbridos e os 100% elétricos (CESAR, 2020a).

O estado da Califórnia, que segue uma dinâmica própria em termos de legislação ambiental e mobilidade elétrica, anunciou no final de setembro de 2020 um decreto-lei assinado por seu governador, Gavin Newsom, que determina que todos os novos veículos de passageiros vendidos no estado tenham emissão zero até 2035. Na prática, isso significa que as montadoras não poderão mais vender carros a gasolina e a diesel no estado a partir da data estipulada. A lei também não abre nenhuma exceção para os veículos híbridos plug-in (CESAR, 2020b).

---

<sup>1</sup> Pesquisador do GESEL-UFRJ

A declaração da multinacional Volvo também segue essa tendência e, basicamente, sentenciou a década de 2030 para se tornar uma montadora exclusivamente de veículos de zero emissão, de acordo com seu CEO Hakan Samuelsson. Para atingir esse objetivo, a marca tem a China e a Europa como peça-chave. O mercado chinês está se desenvolvendo rapidamente no setor, atraindo o interesse de importantes montadoras, enquanto a Europa irá endurecer as normas de emissões de forma acentuada nos próximos anos (CESAR, 2020d).

## Referências

CESAR, Julio. Japão quer proibir a venda de carros a gasolina a partir de 2030. **Inside EVs**, 4 dez. 2020a. Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/458368/japao-proibir-venda-carros-gasolina/>. Acesso em: 4 dez. 2020.

CESAR, Julio. Só elétricos: Califórnia proíbe carros a combustão a partir de 2035. **Inside EVs**, 24 set. 2020b. Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/445645/eletricos-california-eua-proibe-carros-gasolina-2035/>. Acesso em: 4 dez. 2020.

CESAR, Julio. Só elétricos: Reino Unido pode proibir carros a combustão já em 2030. **Inside EVs**, 21 set. 2020c. Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/444878/reino-unido-pode-proibir-carros-combustao-2030/>. Acesso em: 4 dez. 2020.

CESAR, Julio. Volvo será uma marca exclusiva de carros elétricos até 2030, diz CEO. **Inside EVs**, 2 dez. 2020d. Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/458008/volvo-marca-somente-carros-eletricos-2030/>. Acesso em: 4 dez. 2020.